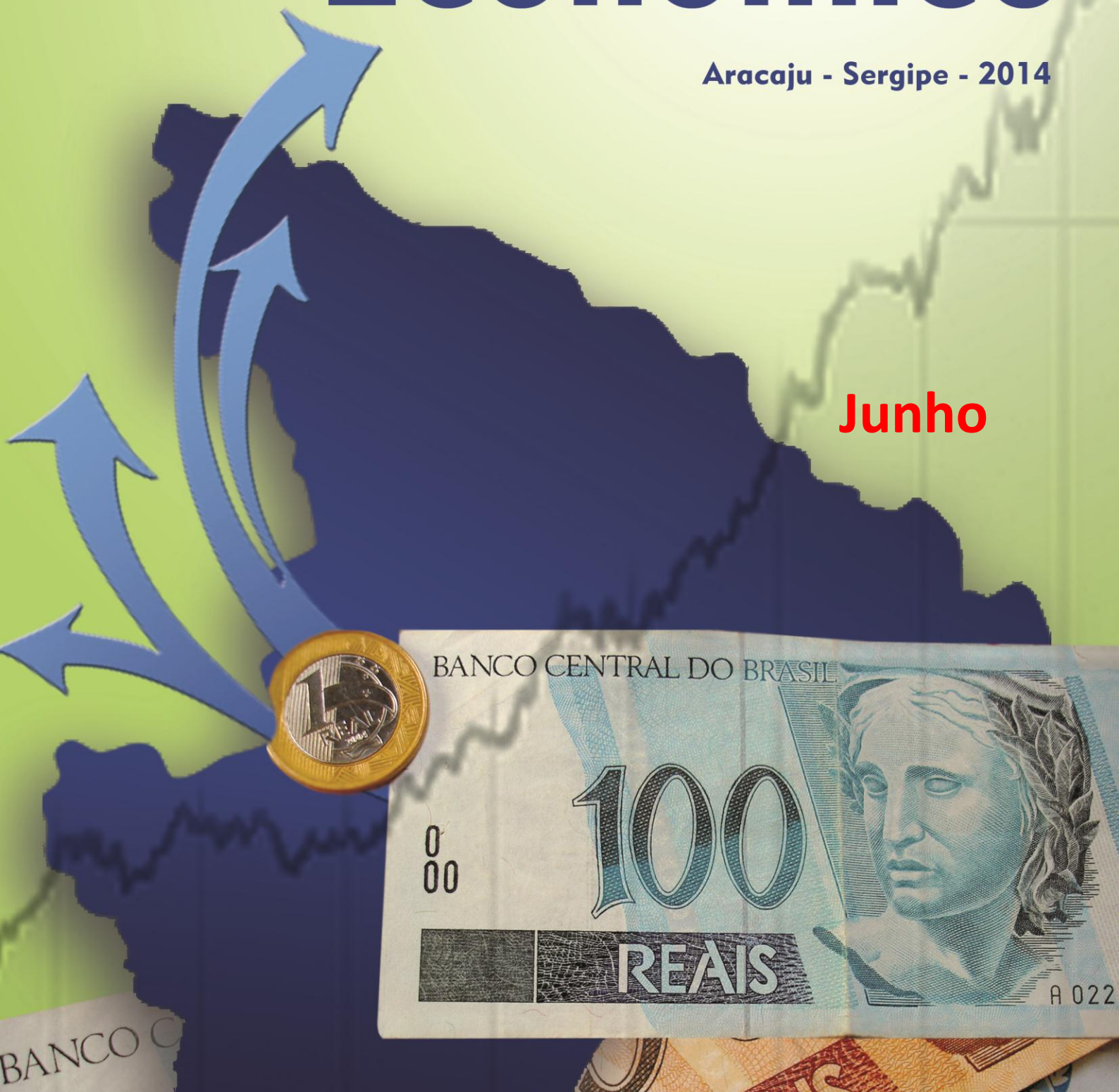


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

Junho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Mariana Paulino Nascimento

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Mariana Paulino Nascimento

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 6

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 9

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 10

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 13



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo em Sergipe está maior em 2014

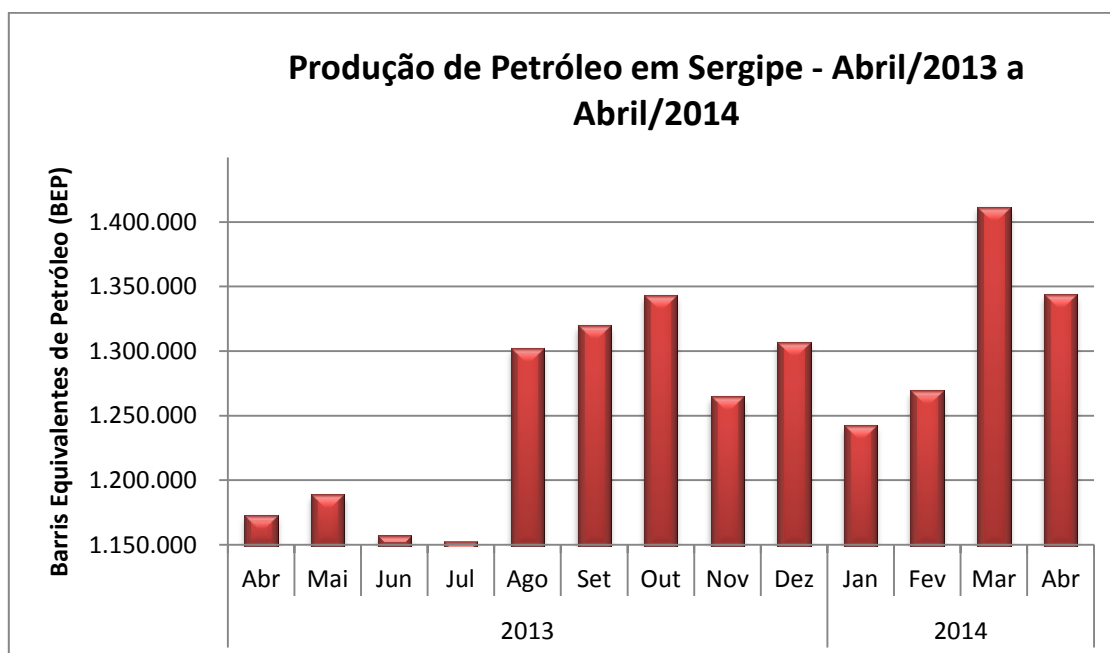
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em abril de 2014, superou 1,3 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 4,9% menor, em relação ao mês anterior (março/2014). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 14,6% maior. Nos primeiros quatro meses desse ano, a produção de petróleo já apresenta alta de 10,8% em relação ao mesmo período de 2013.

Outro detalhe importante é a maior participação da produção em mar, que respondeu no mês analisado por 34,1% do total produzido, enquanto que no mesmo mês de 2013 a participação era de 20,1%. A produção em terra respondeu por 65,9% do total, tendo recuado 14 pontos percentuais em relação a abril do ano passado.

Gás Natural

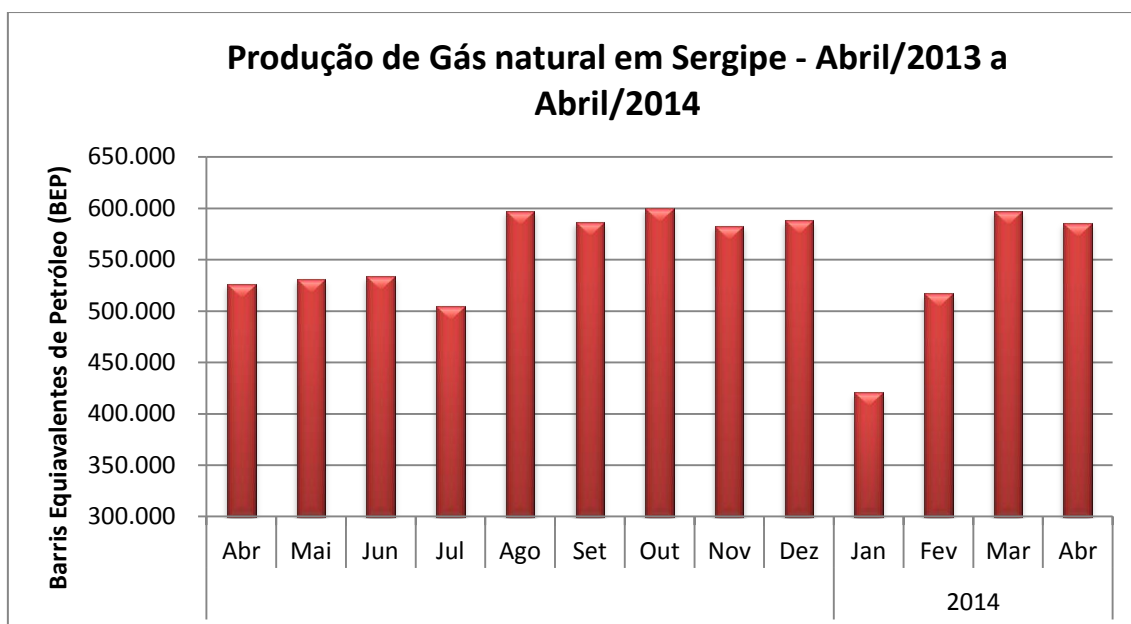
A produção de gás natural produziu 585.655 bep no mês de abril. No comparativo anual, a produção de gás natural cresceu 11,3%, enquanto na análise mensal houve pequena redução de 1,9%, em relação a março último. A produção dos primeiros quatro meses do ano está inferior quando comparada com igual período de 2013, estando 2,3% menor.

Os campos marítimos foram responsáveis por 90,7% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 9,3% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

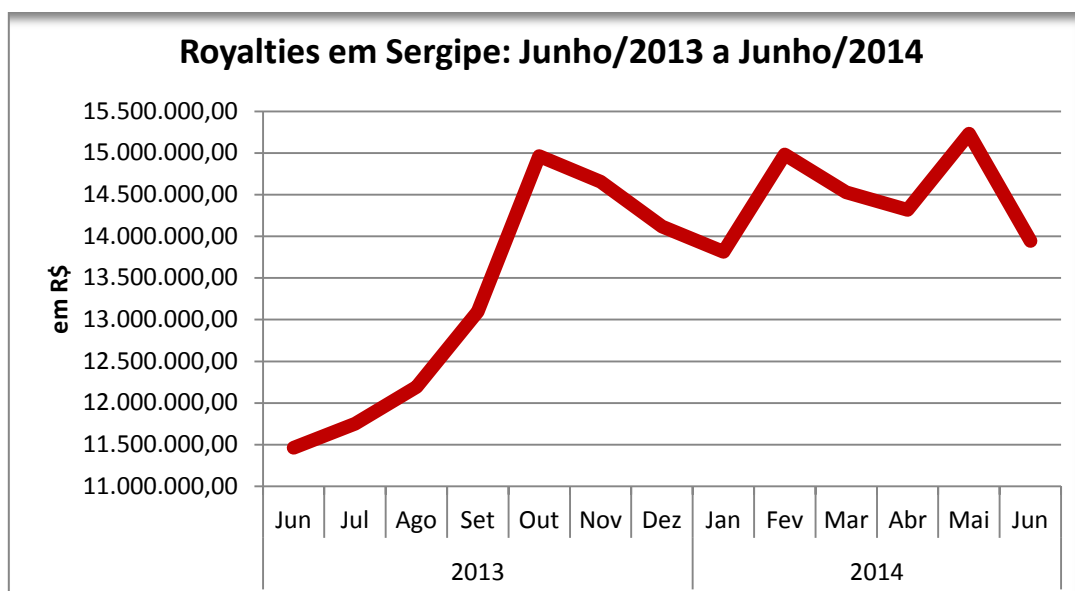
Royalties do petróleo para Sergipe superam R\$ 86 milhões no primeiro semestre

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de junho, ficou em R\$ 13,9 milhões, valor referente à produção do quarto mês do ano.

Em termos relativos, nota-se que apesar do valor representar uma redução de 8,5% em relação ao mês anterior, se comparado com junho de 2013 houve crescimento de 21,7%. Este ano, com os dados de junho, o pagamento dos royalties já superou R\$ 86 milhões em Sergipe, com alta de 15,8% em relação ao montante pago no primeiro semestre de 2013.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japarutuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando à R\$ 2,5 milhões. Em seguida aparecem Carmópolis e Aracaju, que receberam R\$ 2,4 milhões e R\$ 2,2 milhões em royalties, respectivamente, no mês de junho. O município de Pirambu também merece destaque com receita de R\$ 2 milhões, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi R\$ 2,947 no mês de maio

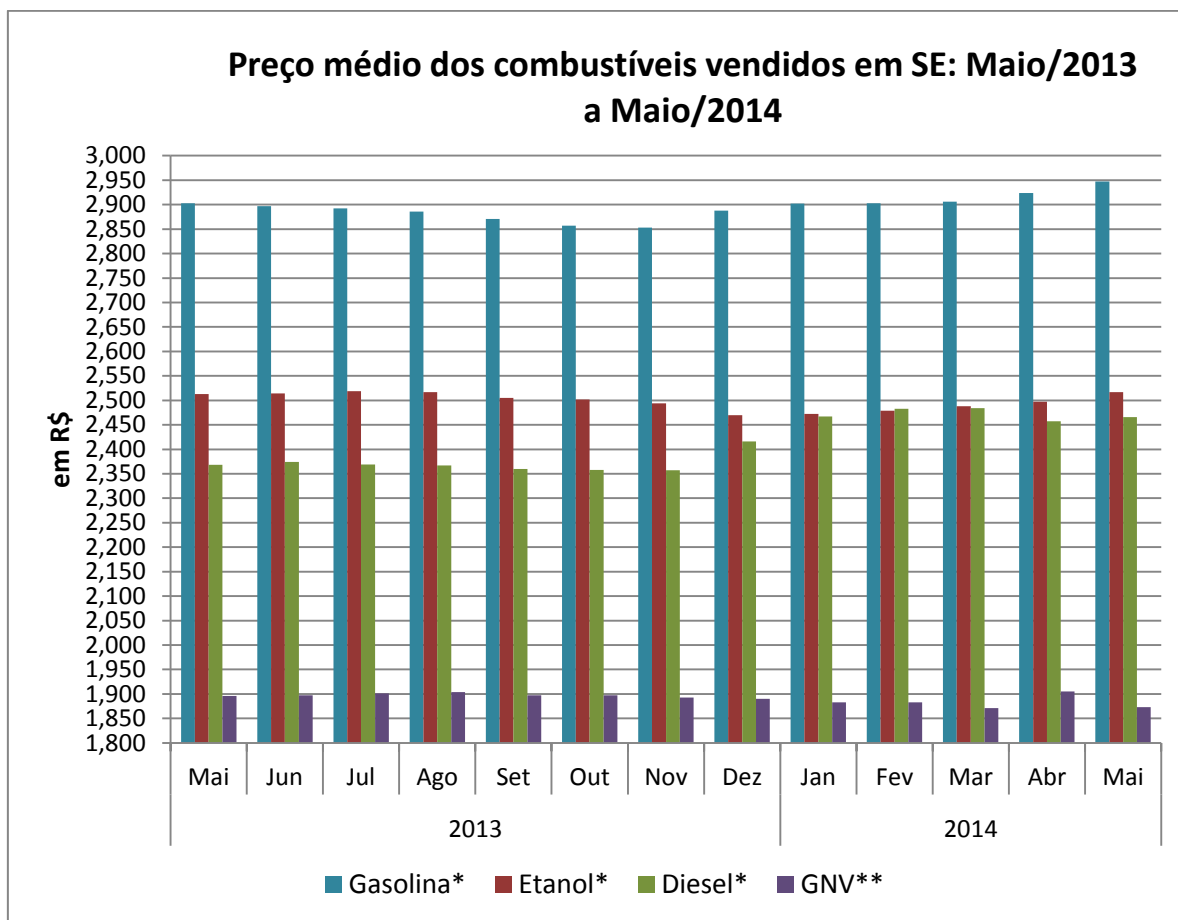
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, observou que no último mês de maio os preços médios da gasolina, do etanol, do óleo diesel e do GLP foram maiores em relação ao ano passado. Já o GNV apresentou recuo na análise anual e mensal, além de ter sido o segundo menor preço para este combustível em 2014.

O preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 2,947, em maio deste ano, registrando aumento de 1,5% sobre maio de 2013. No comparativo com abril último, o preço médio aumentou 0,79%. De acordo com a coleta de preços realizada pela ANP, o preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 2,799, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,120.

Para o etanol, houve elevação de 0,16% no preço médio praticado em maio, comparando-se com o mesmo mês de 2013. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,517, com crescimento de 0,80% em relação ao mês anterior.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,466, por litro, com elevação de 4,14% em relação ao quinto mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequena elevação de 0,37% no preço. O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 39,83 (por 13 kg), com pequeno aumento de 0,43% quando comparado ao último mês de abril. Na análise anual, o preço do GLP foi 4,76% maior.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,873, recuando 1,21% sobre o valor praticado há um ano, além de ter sido 1,68% menor no comparativo mensal.



*: R\$/L;

*: R\$/m³;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

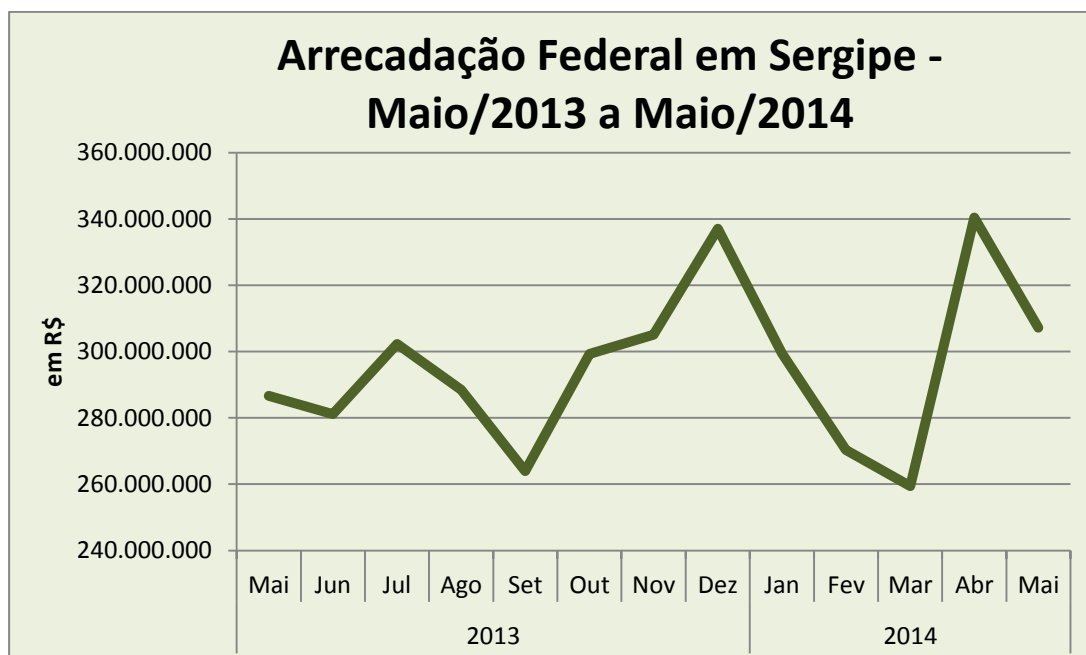
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de maio de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do quinto mês do ano chegou a R\$ 307,3 milhões, o que representou um aumento de 0,8% em relação aos tributos recolhidos em maio de 2013. Em relação ao último mês de março, contudo, houve redução de 10,2% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em maio deste ano, a principal fonte da arrecadação foi, assim como no mês anterior, a receita previdenciária que somou R\$ 135,6 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 63,7 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 48,9 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 12 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 9 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;
Elaboração: NIE/FIES.

Repasse Federais

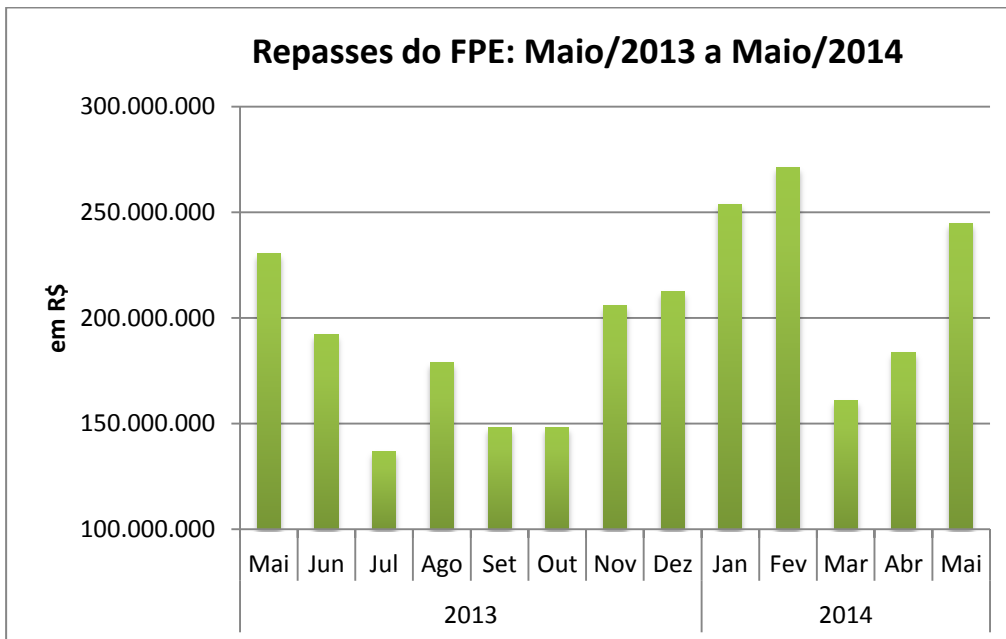
Repasse Federais para Sergipe foram menores em maio deste ano

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em maio, apresentou leve redução de 1,0%, em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o quinto mês do ano passado. Em valores, a transferência chegou a R\$ 244,6 milhões, apresentando avanço real de mais de 34% em relação ao repasse do último mês de abril.

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu mais de R\$ 92 milhões, recuando 0,7% sobre maio do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve avanço de 34%. Ambas as variações são em termos reais.

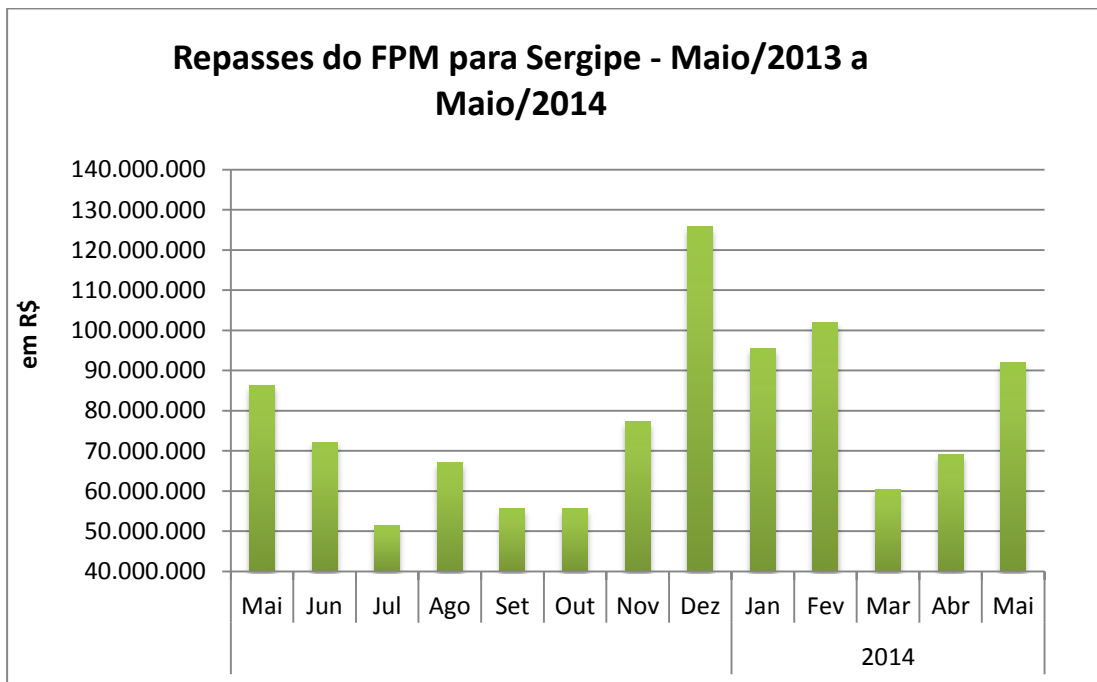
Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência superou os R\$ 48 milhões.

Em termos relativos, descontando a inflação, houve redução de 13,1% em relação ao repassado no mês de maio de 2013, enquanto no comparativo com abril desse ano o repasse foi 10% maior.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

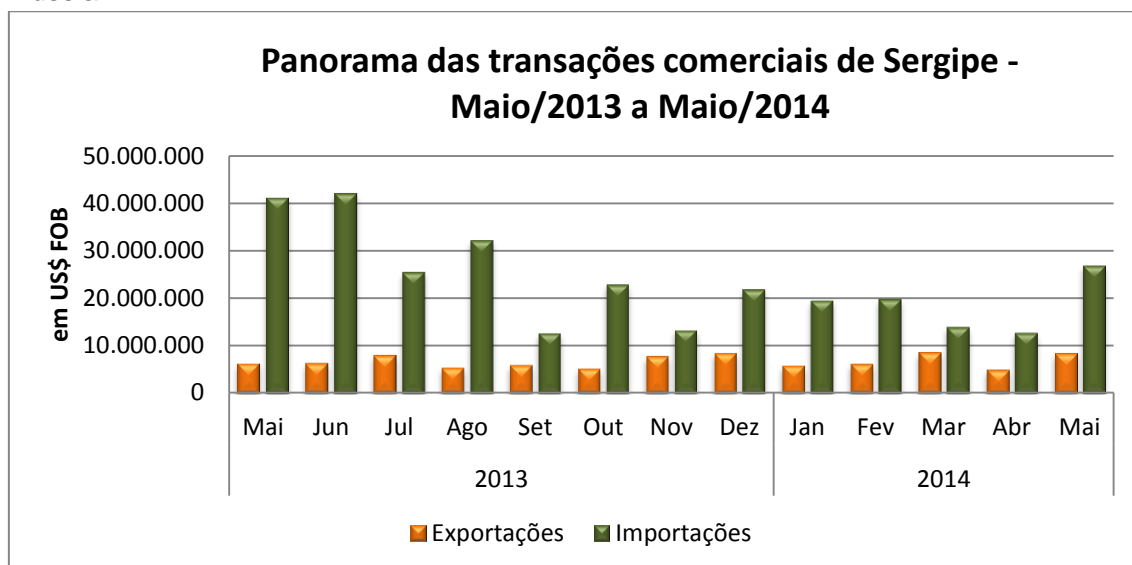
Exportações sergipanas apresentaram segundo maior valor este ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 8,2 milhões em maio, sendo o segundo maior montante deste ano (menor apenas que o total exportado no mês de março). As importações sergipanas somaram US\$ 26,9 milhões, valor mais expressivo deste ano. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 18,6 milhões no quinto mês de 2014.

Nos primeiros cinco meses do ano, Sergipe vendeu 48 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de Outros sucos de outros cítricos e dos Sucos de laranja, congelados, não fermentados, que representaram, no período analisado, 32,8% e 20,5%, respectivamente, do total exportado por Sergipe no período. O principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Outros produtos vendidos por Sergipe no período analisado foram os calçados e os açúcares, sendo que os cinco produtos mais vendidos representaram 76% dos itens sergipanos vendidos ao exterior no período.

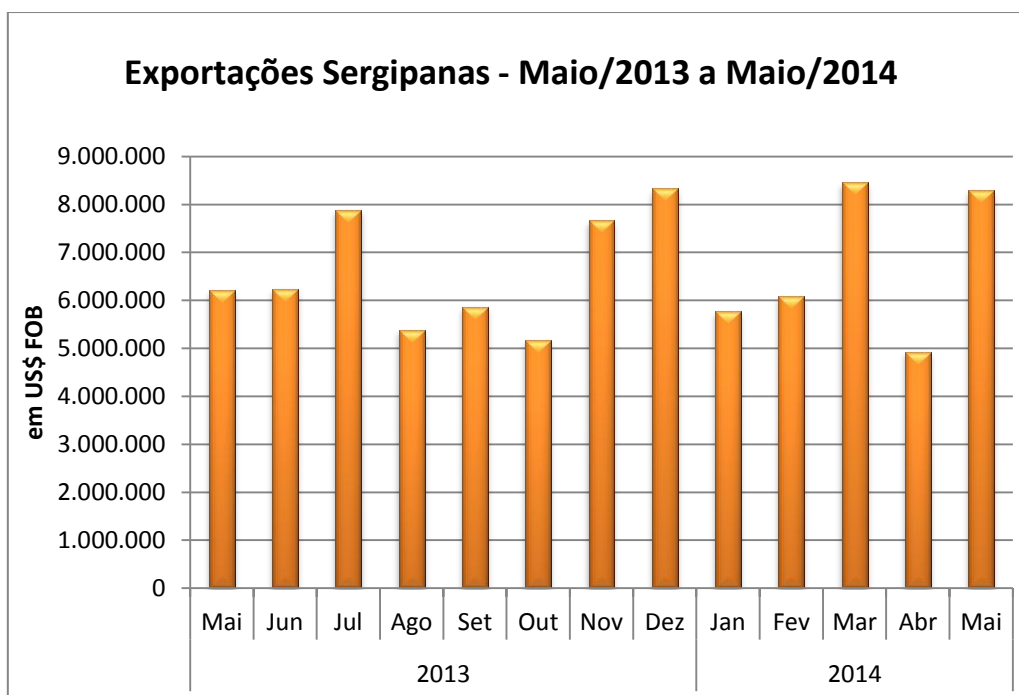
No tocante às importações do estado, de janeiro a maio de 2014, podem-se destacar as compras do trigo, do Coque de petróleo, do Diidrogeno-ortofosfato de amônio, do Sulfato de amônio e de Adubos e fertilizantes, que responderam por 43,7% do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, nos primeiros cinco meses do ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 40,5% do total exportado pelo estado. Outros compradores de produtos sergipanos foram a Gâmbia, a Bolívia, a Colômbia e a Rússia. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, o Uruguai, o Marrocos, a China e a Rússia.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

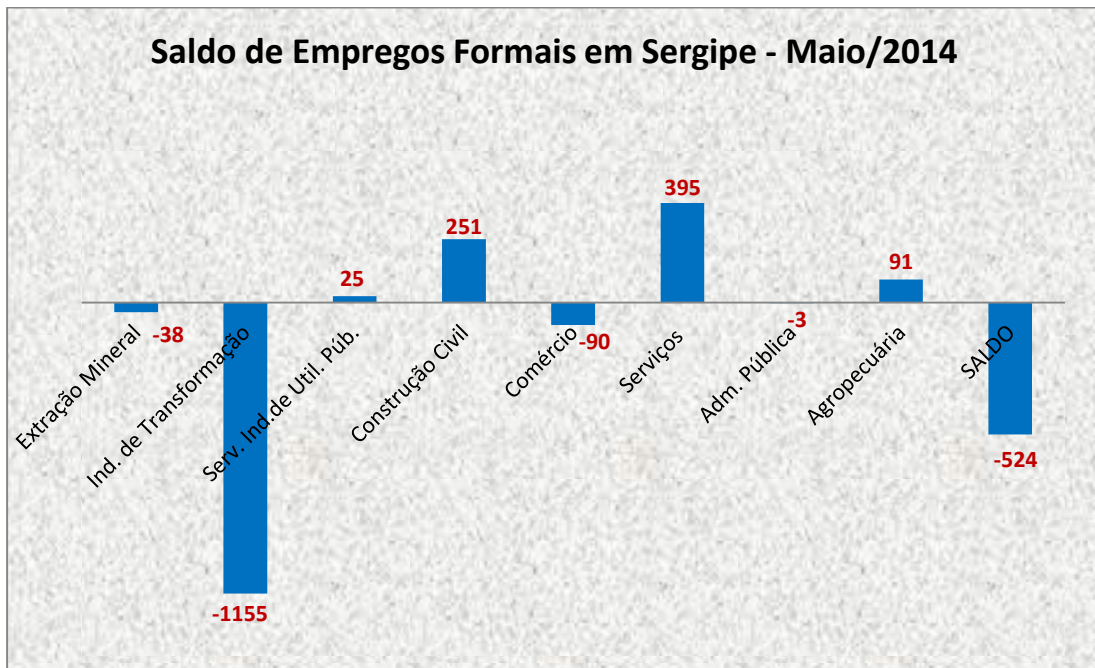
Emprego

Setor de Serviços e Indústria da Construção se destacam na criação de empregos formais em Sergipe

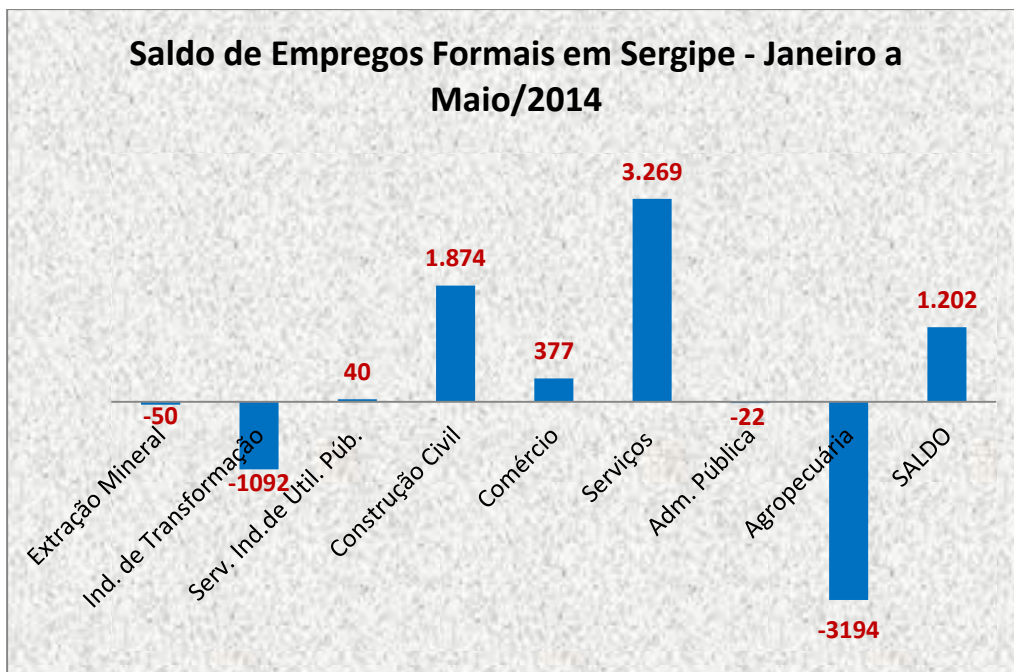
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicou que, no quinto mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 524 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego da Indústria de Transformação. Neste aspecto, nota-se uma diminuição do emprego formal na Indústria de Calçados (-1.278 empregados), devido ao fechamento de algumas fábricas no estado.

Ainda na análise mensal, o setor que mais empregou foi o setor de serviços, criando 395 novas vagas. A construção civil também apresentou saldo positivo de 251 novos empregos formais, no último mês de maio. Estes setores possuem um grande contingente de trabalhadores e foram, no acumulado do ano, os que apresentaram maiores saldos de empregos: 3.269 e 1.874 novas vagas, respectivamente. No setor de serviços destacam-se os subsetores: Ensino (+975 vagas); Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico (+968 postos de trabalho); e os Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+584 empregos).

Nos primeiros cinco meses de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 1.202 novos postos de trabalho para os sergipanos.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

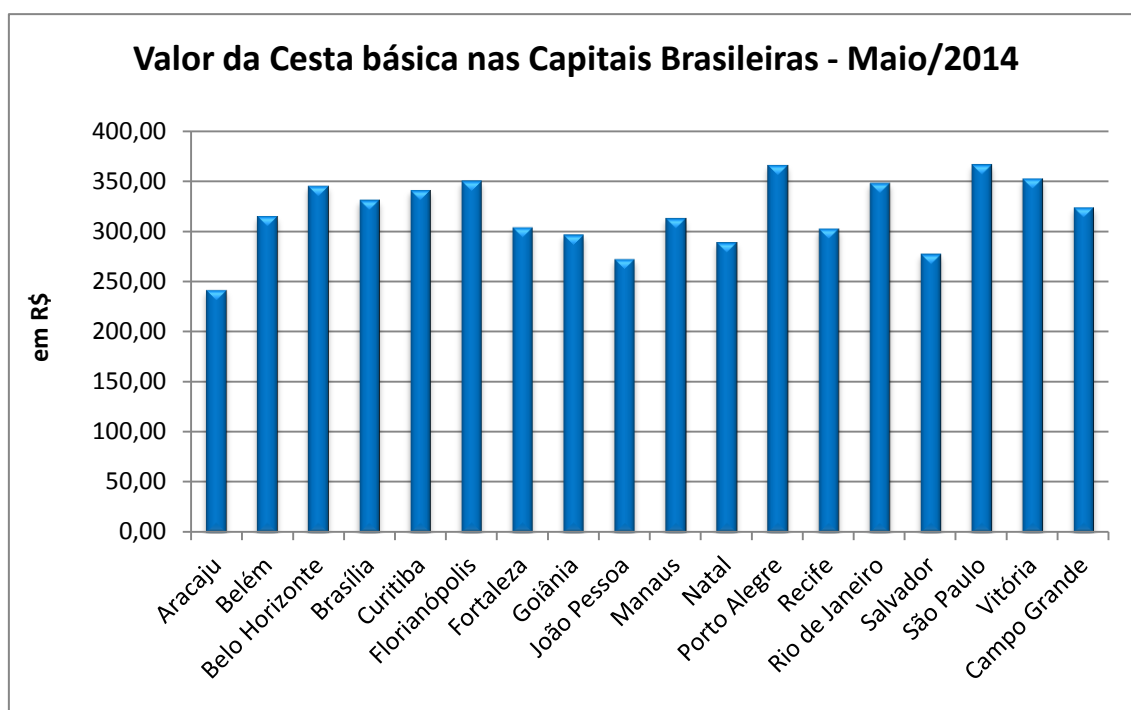
Valor da cesta básica de Aracaju é o menor do país

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em maio deste ano, foi R\$ 241,72, sendo o menor valor registrado no país.

Em relação ao mês de abril, o preço da cesta básica de Aracaju subiu 1,5%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (maio/2013), o valor da cesta apresentou leve alta de 0,4% (sem levar em consideração a inflação do período). No mês de maio apenas duas das cidades pesquisadas apresentaram redução nos preços de suas cestas básicas na comparação anual, foram elas: João Pessoa (-5,0%) e Manaus (-3,1%).

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o desempenho dos preços dos alimentos, em relação ao mês de maio de 2013, nota-se queda nos preços de quatro itens: do feijão (-40,95%), da farinha (-14,5%), do açúcar (-4,24%) e do arroz (-1,21%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no óleo (+31,78%), no leite (+15,6%), no café (+13,5%) e na carne (+10,3%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe cresceram 17,6% em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, indicou que as operações de crédito registradas no estado, no quarto mês do ano, totalizaram R\$ 16,1 bilhões. Esse montante apresentou alta de 17,6% em relação a abril de 2013.

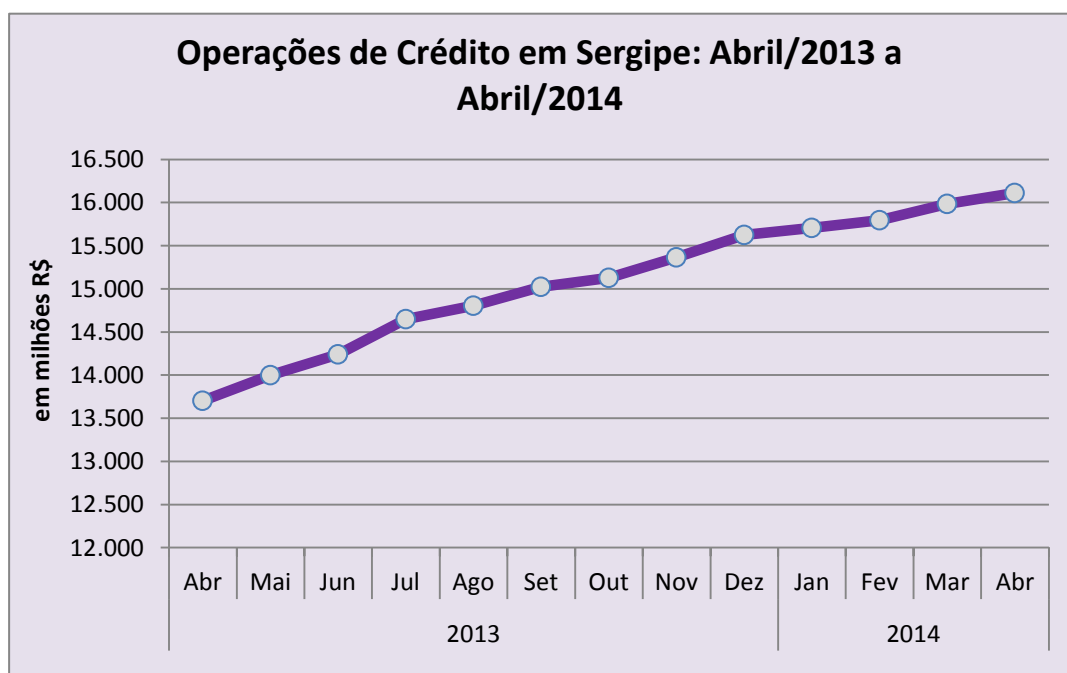
No comparativo com o mês imediatamente anterior, março deste ano, houve pequeno avanço de 0,8%.

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas chegaram a R\$ 9,8 bilhões, com alta de 17,1% em relação ao quarto mês do ano passado. Em relação ao terceiro mês do ano, verificou-se alta de 1,3%.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6,3 bilhões, apresentando expansão de 18,4% sobre abril de 2013. Em relação ao mês imediatamente anterior, houve estabilidade na concessão de crédito para as empresas.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,74% em Sergipe, superior à taxa do mês anterior (3,62%). Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,49%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 2,65%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

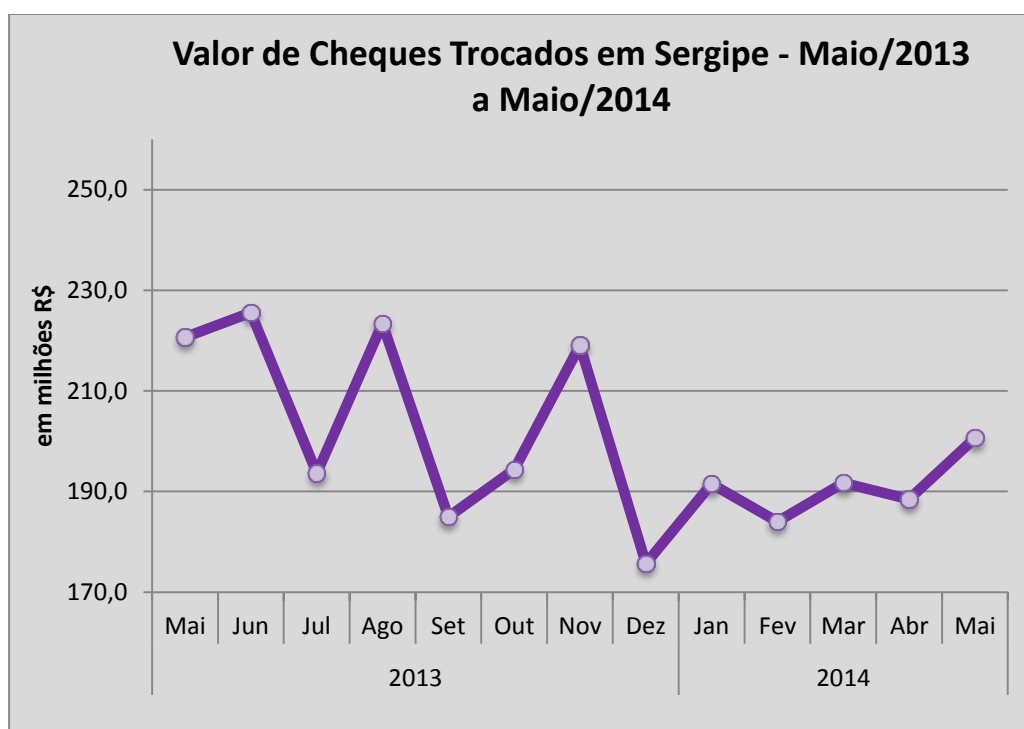
Cheques

Valor de cheques trocados está menor em Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nas estatísticas do Banco Central, mostrou que, em maio desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 200,6 milhões, sendo 11,1% menor que o valor dos cheques compensados no mesmo mês de 2013. Nos primeiros cinco meses desse ano, o valor também apresentou recuo (-8,8%), em relação ao mesmo período de 2013. Ao se comparar com o último mês de abril, o valor transacionado por cheques foi 6,4% maior.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 54,5 milhões, sendo 2% maior ao valor apresentado no último mês de abril. Na comparação com maio de 2013, no entanto, o valor de cheques devolvidos foi 5,5% menor.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 50,1 milhões no quinto mês desse ano, apresentando redução de 4,0% no valor no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (abril/2014), o valor de cheques sem fundos foi 1,4% maior.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Receita Nominal do varejo sergipano acumula alta de 8,5% em 2014

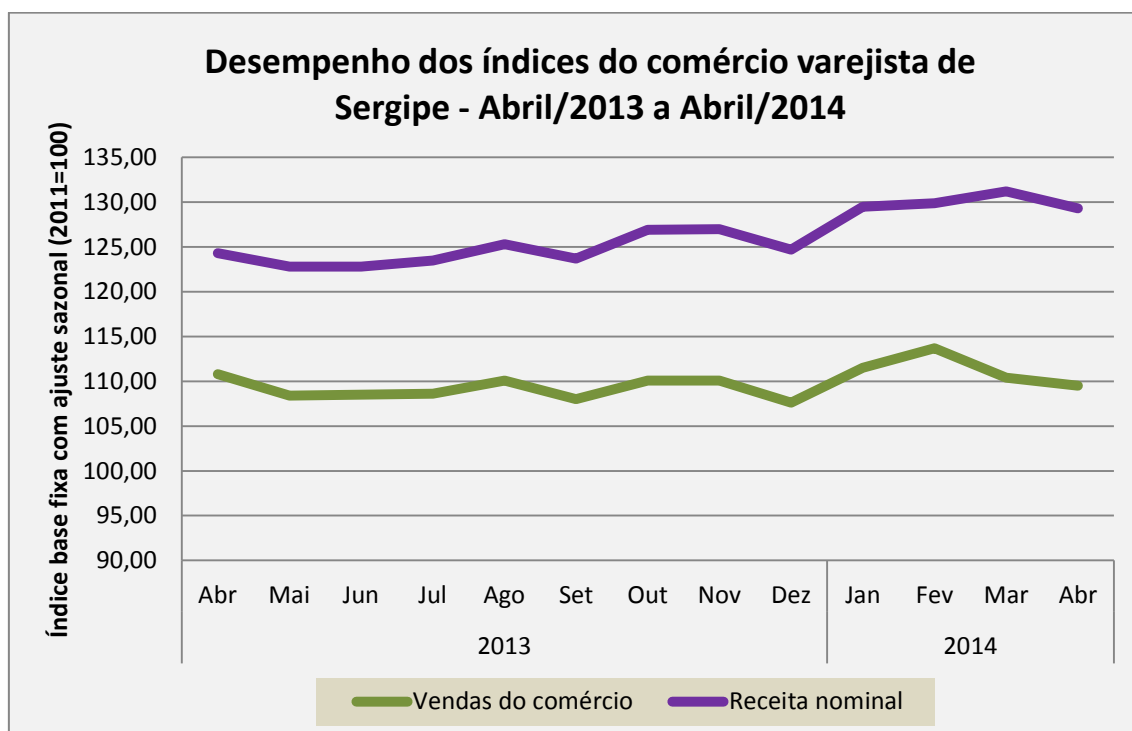
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que a receita nominal do comércio varejista cresceu em relação ao ano passado. Em comparação a abril de 2013, a alta foi de 7,6%. Já em termos acumulados, a receita nominal está 8,5% maior que a receita do mesmo período do ano passado.

Apenas na comparação com o mês anterior (março/2014) a receita do comércio foi menor, apresentando leve recuo de 1,4% na série com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação).

Vendas

As vendas do comércio varejista se expandiram 2,5% no quarto mês desse ano, em comparação com o mês de abril do ano passado. Contudo, em relação ao mês anterior (março/2014), nos dados com ajuste sazonal, se verificou pequeno recuo nas vendas do comércio varejista (-0,8%).

Na análise acumulada, considerando os meses de janeiro a abril, as vendas do comércio foram positivas, com crescimento de 3,4% em relação aos quatro primeiros meses de 2013.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de automotores em Sergipe já ultrapassaram 18 mil unidades em maio desse ano

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da FENABRAVE, mostrou que as vendas de veículos automotores no estado, no quinto mês do ano, apresentaram avanço de 3,0% sobre maio do ano passado.

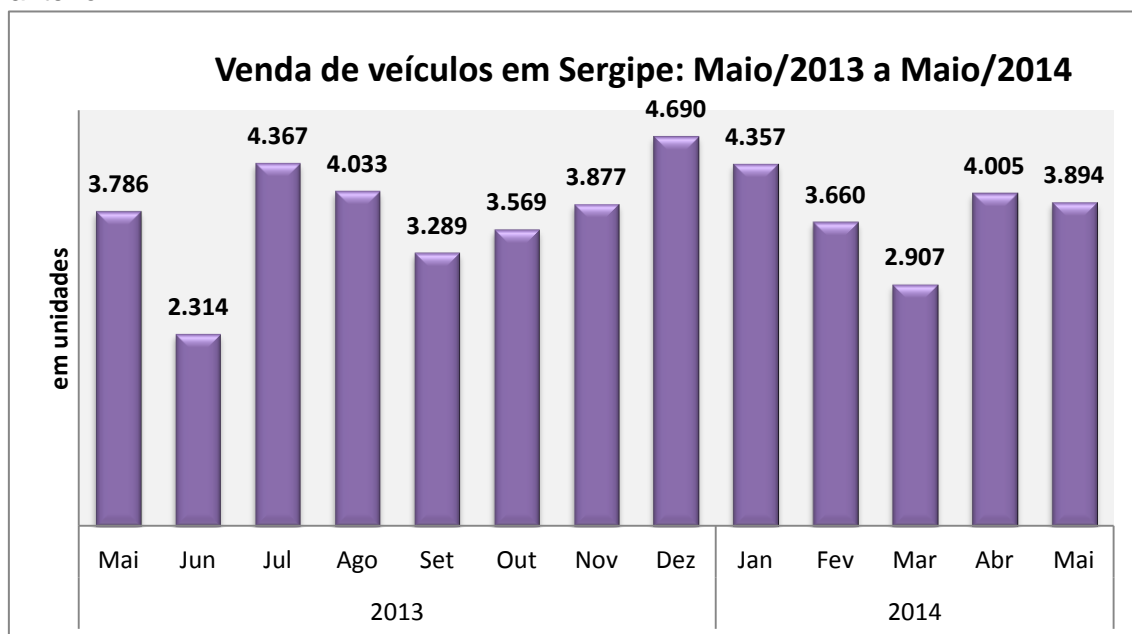
A quantidade de veículos comercializados chegou a 3.894 unidades em maio, estando 2,8% menor que as vendas do último mês de abril. No acumulado do ano, contudo, já foram vendidos 18.823 veículos, montante superior à comercialização do mesmo período do ano passado (+1,2%).

Vendas por segmento

Apenas os caminhões e as motocicletas apresentaram vendas maiores no mês de maio. No mês de análise, foram comercializados 138 caminhões e 1.629 motocicletas. Para os caminhões, as vendas foram 12,2% maiores, enquanto para as motos as vendas cresceram 13%, ambos em relação ao mesmo mês de 2013. Na análise mensal (abril/2014), foram vendidos mais caminhões (+15%), enquanto as motos tiveram redução de 6,8% nas vendas.

O número de automóveis e comerciais leves vendidos, no mês passado, chegou a 2.116 unidades. As vendas recuaram 4,1% quando comparado com maio de 2013, contudo foram levemente maiores em relação às vendas do último mês de abril (+0,5%).

Para o segmento de ônibus foram vendidas 11 unidades, com redução de 21,4% na comparação anual, além de ser 66,7% menor que a quantidade vendida no mês anterior.



Fonte: FENABRAVE;
Elaboração: NIE/FIES.